



Vasco, de Germán Cano, e Fluminense, de Fred, pegam Coritiba e Sport, respectivamente, e precisam vencer para ficarem longe do Z-4 e mais perto do Z-4 do Brasileiro. Emoções à vista. **P.3 e 8**



Botafogo

Virtualmente rebaixado para a Série B do Brasileiro, o Botafogo usa as suas últimas forças para tentar operar um milagre e se manter na elite. Mas a parada dos comandados do técnico Eduardo Barroca, amanhã, será bem indigesta: o Santos, finalista da Libertadores, às 16h, na Vila Belmiro. E para tentar uma vitória, o comandante alvinegro deve promover a volta do apoiador Bruno Nazário e do atacante Matheus Babi ao time titular.

Além deles, o zagueiro Marcelo Benevenuto e o volante Caio Alexandre, ambos que voltam após cumprirem suspensão automática na derrota para o Vasco (3 a 0), na rodada passada, em São Januário, têm as suas vagas asseguradas. Quem corre por fora é o peruano Lecaros, que tem entrado bem no decorrer dos jogos.

O Glorioso tem 98% de risco de rebaixamento, de acordo com os cálculos do matemático Tristão Garcia, mas a diretoria já começa a iniciar o planejamento para a próxima temporada, que se inicia poucos dias após o fim do Brasileiro. De acordo com informações do portal "UOL", o Glorioso busca a contratação de um diretor de futebol para iniciar uma reformulação no clube carioca.

De acordo com o site, a ideia é de um profissional que possa se encaixar no propósito de realizar processo ainda mais refinado na integração das categorias de base com o elenco principal. Além de um diretor, existe a chance de mais um nome chegar a General Severiano para um trabalho complementar.

O novo diretor teria como função estabelecer o planejamento do Botafogo em 2021. Além disso, com essa escolha, o clube iria definir a permanência ou não do gerente de futebol Túlio Lustosa, do técnico Eduardo Barroca e dos jogadores do atual elenco. Pensamento inicial da diretoria aponta para a permanência do treinador, mas o futuro do ex-volante é desconhecido.

Matheus Babi e Bruno Nazário reforçam o Fogão

Barroca conta com os dois jogadores na difícil partida contra o Santos na Vila Belmiro



Caio Alexandre volta após cumprir suspensão na derrota para o Vasco

VITOR SILVA/BOTAFOGO



Botafogo tem 98% de risco de ser rebaixado para a Série B e diretoria já começa a planejar a temporada deste ano

DEMISSÃO DE LAZARONI VOLTA À BAILA

Gerente de futebol do Botafogo, Túlio Lustosa foi contrário à demissão de Bruno Lazaroni, auxiliar promovido a técnico após a saída de Paulo Autuori. Ainda no intervalo da derrota em casa para o Cuiabá, pela Copa do Brasil, Túlio foi avisado da ideia de demissão de Bruno Lazaroni e tentou segurá-lo no cargo, mas o máximo que conseguiu foi por um dia.

A decisão do Comitê Executivo de Futebol já estava tomada e com a saída de Lazaroni, veio o argentino Ramón Díaz, que não chegou a comandar o time em nem um jogo sequer. Ele foi demitido durante recuperação de uma cirurgia. Então, Eduardo Barroca foi contratado para tentar salvar o Botafogo no Brasileiro.



Após a vitória sobre o Botafogo, o Vasco volta aos gramados hoje, às 21 horas, em São Januário. O adversário será mais uma equipe na luta contra o rebaixamento: o Coritiba, que está na lanterna da competição. Sob o comando de Luxemburgo, o Vasco vai em busca de mais um resultado positivo com o treinador.

Luxa estreou no empate fora de casa com o Atlético-GO e depois comandou a equipe nos 3 a 0 sobre o Botafogo, em São Januário. Hoje, o técnico quer a segunda vitória consecutiva para manter o Gigante da Colina longe da confusão do G-4 e do risco de rebaixamento para a Série B.

BENÍTEZ NO BANCO

O meia argentino Martín Benítez foi regularizado para a partida, após acertar a permanência no Vasco por mais seis meses. Ele deverá ficar como opção no banco de reservas. O Vasco deverá ir para campo com a seguinte formação: Fernando Miguel, Léo Matos, Werley, Leandro

Luxa voltou ao Vasco com a missão de livrar o time do risco de rebaixamento para a Série B

Castan e Henrique; Bruno Gomes, Juninho e Léo Gil; Yago Pikachu, Talles Magno e Gérman Cano.

Adversário do Vasco, o Coritiba, assim como o Botafogo, também vive situação bastante complicada no Campeonato Brasileiro. De acordo com os cálculos do matemático Tristão Garcia, o Alverde paranaense e o Glorioso têm 98% de risco de rebaixamento para a Segundona. Com isso, vencer o Vasco, hoje, na Colina, é mais que obrigação, é uma questão de vida ou morte.

Vasco quer embalar com Luxa

Contra o Coritiba, técnico busca segunda vitória para time se afastar mais do Z-4



Luxa deu outra cara ao Vasco na luta para permanecer na elite do futebol brasileiro



RAFAEL RIBEIRO/VASCO



Flamengo

Gabigol solta a voz e agita o dia do Mengão

Craque reclama da reserva, diz que relação de Ceni com o grupo é muito boa e que o Fla de 2019 dificilmente acontecerá de novo

Sem papas na língua, Gabigol mostrou, em coletiva realizada ontem, no Ninho do Urubu, que é matador também com as palavras. Descontraído e com sinceridade, o atacante falou, entre outros temas, sobre a relação do grupo rubro-negro com o treinador Rogério Ceni. Ele fez elogios ao comandante e afirmou que vem aprendendo com o ex-goleiro, assim como aprendeu com Domènec Torrent e com Jorge Jesus.

“É muito boa (a relação com Ceni). Com Dome, falei que briguei com ele no vestiário, que eu não gostava. Com Jorge também. Ceni é um cara que eu aprendo muito. É um cara experiente, que já venceu tudo e está aqui de corpo e alma. Estamos aqui para ajudá-lo e ele nos ajudar também”, afirmou.

Gabigol também falou sobre as diferenças do Flamengo atual e da equipe de 2019, que conquistou, entre outros títulos, o Brasileiro e a Libertadores. Na opinião do atacante, a temporada vitoriosa sob o comando de Jorge Jesus não pode servir como comparativo para o Rubro-Negro e para nenhum clube.

“Comparar com o Flamengo de 2019 é injusto. O que aconteceu é muito difícil de acontecer de novo. É o mesmo time, temos o mesmo potencial, mas são tempos diferentes. Temos outro treinador, alguns jogadores diferentes, e jogadores que são marcados diferentes, como eu e Bruno. Em 2020 fomos campeões de algumas coisas. Sim, perdemos Copa do Brasil e Libertadores, o que não queríamos, mas estamos na briga pelo Brasileiro, que somos atuais campeões. Como um time que venceu a Libertadores faltando três minutos vai desistir faltando dez jogos para o fim do campeonato?”, opinou.

Gabigol prosseguiu seu discurso sem meias palavras durante a coletiva. E, sinceramente, admitiu estar incomodado



Gabigol reconhece má fase, mas crê que o Fla pode ser campeão brasileiro

de estar no banco de reservas do Flamengo. “Eu sou muito espontâneo e sou de coração, tanto para o bom quanto para o ruim. Mas não. Eu estava no banco e não gosto. Quero sempre ajudar. Mas respeito meus companheiros e quem entrou. Muita gente falou muita besteira, principalmente de eu não estar com a camisa de jogo (teve de colocar após pedido da arbitragem). Mas contra o Fortaleza eu também não estava, entrei e fiz o gol”, lembrou o camisa 9.

Artilheiro do Brasileirão do ano passado e autor dos dois gols do título da Libertadores, Gabigol reconhece que a fase não é das melhores. Já são três jogos sem vitórias. Porém, nada está perdido na opinião do atacante. “Precisamos melhorar, matar os jogos antes, ter mais cuidado taticamente para não sofrer gols. Precisa fazer mais gols e tomar menos gols. Nosso time vem trabalhando isso muito durante a semana, para fazermos um bom jogo contra o Goiás e vencer”, avisou, pronto, caso Rogério Ceni ache necessário, para entrar em campo, balançar a rede e manter o Flamengo na briga pelo título do Campeonato Brasileiro.

Descontraído, Gabigol foi sincero ao falar tudo que pensa sobre a situação atual dele e do Fla



Flamengo



ALEXANDRE VIDAL / FLAMENGO



MP DENUNCIA BANDEIRA E OUTROS DEZ

■ O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, por meio do Grupo de Atuação Especializada do Desporto e Defesa do Torcedor (GAEDEST/MPRJ), denunciou à Justiça o ex-presidente do Flamengo Eduardo Bandeira de Mello e mais dez pessoas pelo crime de incêndio culposo no Centro de Treinamento do Clube de Regatas do Flamengo (CRF), conhecido como “Ninho do Urubu”, que provocou a morte de dez adolescentes e graves lesões em outros três, no dia 8 de fevereiro de 2019.

A denúncia oferecida junto à 36ª Vara Criminal da Capital descreve uma série de irregularidades e ilegalidades cometidas. Aponta que houve desobediência a sanções administrativas impostas pelo Poder Público por descumprimento de normas técnicas regulamentares e ocultação das reais condições das construções existentes no local ante a fiscalização do Corpo de Bombeiros, contratação e instalação de contêiner em discordância com regras técnicas e inobservância do dever de manutenção adequada das estruturas elétricas que forneciam energia ao contêiner.

OMP resalta que não houve caso fortuito ou força maior a afastar a responsabilidade penal dos denunciados, sendo as condutas dos acusados as únicas causas do incêndio. A ação relata que antes do incêndio o CT havia sofrido interdição pelo fato de o Flamengo exercer ilegalmente atividade no local. Destaca que em 2015 o MPRJ ajuizou ação buscando a interdição imediata do alojamento por conta da sua estrutura precária e da ausência de monitores treinados para cada grupo de dez jovens.

tabelaço

■ site: www.odia.com.br

CAMPEONATO BRASILEIRO - SÉRIE A

CLASSIFICAÇÃO		SALDO								
CLUBES	PT	J	V	E	D	GP	GC	S	AP	
1º	São Paulo	56	29	16	8	5	49	27	22	64,4%
2º	Internacional	53	29	15	8	6	44	26	18	60,9%
3º	Atlético-MG	50	28	15	5	8	48	36	12	59,5%
4º	Flamengo	49	28	14	7	7	47	39	8	58,3%
5º	Grêmio	49	28	12	13	3	37	23	14	58,3%
6º	Palmeiras	47	27	13	8	6	38	25	13	58,0%
7º	Fluminense	43	29	12	7	10	39	37	2	49,4%
8º	Corinthians	42	28	11	9	8	35	30	5	50,0%
9º	Santos	42	28	11	9	8	39	35	4	50,0%
10º	Ceará	39	29	10	9	10	40	39	1	44,8%
11º	Athletico-PR	38	29	11	5	13	26	28	-2	43,7%
12º	Atlético-GO	36	29	8	12	9	26	33	-7	41,4%
13º	Bragantino	35	29	8	11	10	37	35	2	40,2%
14º	Sport	32	29	9	5	15	24	37	-13	36,8%
15º	Vasco	32	28	8	8	12	29	39	-10	38,1%
16º	Fortaleza	32	29	7	11	11	24	26	-2	36,8%
17º	Bahia	29	29	8	5	16	35	51	-16	33,3%
18º	Goiás	26	29	6	8	15	29	44	-15	29,9%
19º	Botafogo	23	29	4	11	14	25	44	-19	26,4%
20º	Coritiba	22	29	5	7	17	22	39	-17	25,3%

■ Libertadores ■ Pré-Libertadores ■ Sul-Americana ■ Zona neutra ■ Rebaixamento

RESULTADOS - SÉRIE A

JOGO	LOCAL
30ª RODADA / ONTEM	
Palmeiras x Grêmio	Allianz Parque

PRÓXIMOS JOGOS - SÉRIE A

JOGO	HORA	LOCAL
30ª RODADA / HOJE		
Fluminense x Sport	19h	Nilton Santos
Vasco x Coritiba	21h	São Januário
30ª RODADA / AMANHÃ		
Athletico-PR x São Paulo	16h	Arena da Baixada
Santos x Botafogo	16h	Vila Belmiro
Atlético-MG x Atlético-GO	15h15	Mineirão
Internacional x Fortaleza	20h30	Beira-Rio
Ceará x Bragantino	20h30	Castelão
30ª RODADA / SEGUNDA-FEIRA		
Goiás x Flamengo	20h	Hailé Pinheiro
30ª RODADA / 28/1		
Bahia x Corinthians	19h	Arena Fonte Nova
28ª RODADA / 18/1		
Palmeiras x Corinthians	19h	Allianz Parque
28ª RODADA / 27/1		
Atlético-MG x Santos	19h15	Mineirão

Desafio extra a órgãos de segurança

Final da Liberta entre Palmeiras e Santos, em Maracanã sem público, devido à pandemia, exige cuidados

REPRODUÇÃO

A final da Copa Libertadores entre Palmeiras e Santos, marcada para o próximo dia 30, no Maracanã, se tornou um desafio extra para os órgãos de segurança do Rio de Janeiro. Mesmo que a cidade tenha se especializado em organizar grandes eventos esportivos, a proibição de público no confronto decisivo entre as equipes paulistas, em função da pandemia do novo coronavírus, será um desafio extra para as autoridades.

O temor é de que a facilidade de deslocamento de torcedores de São Paulo para o Rio de Janeiro faça com que verdadeiras caravanas se dirijam à capital fluminense. Isso porque se tornou comum nos jogos da Libertadores a aglomeração de torcedores do lado de fora dos estádios. Os grupos costumam esperar a chegada do ônibus com a delegação de suas equipes e ficam no local até o fim dos jogos.

Nos últimos anos, o Maracanã sediou final de Copa do Mundo (2014) e final olímpica de futebol (2016), além da decisão de uma Copa Sul-Americana envolvendo Flamengo e Independiente-ARG. Todos esses jogos exigiram forte aparato de segurança e ampla área com restrição de acesso ao estádio.

Das três partidas, houve tumulto generalizado nos arredores no jogo entre brasileiros e argentinos, em dezembro de 2017. A partir daí que foi criada uma força tarefa envolvendo dezenas de órgãos públicos, tanto municipais quanto estaduais. O grupo inclui áreas de segurança, de justiça, de ordem pública e até mesmo de limpeza urbana.

Uma reunião preliminar para tratar da final do próximo dia 30 foi realizada pela força tarefa na semana passada e um novo encontro



acontecerá na próxima sexta-feira. A proibição de torcedores, mesmo nos arredores do estádio, uma exigência em tempos de pandemia, será o tema central.

Segundo o Grupo de Atuação Especializada do Despor-

to e Defesa do Torcedor, do Ministério Público do Rio de Janeiro, no primeiro encontro foram discutidas “não só questões relativas à segurança no estádio e seu entorno, mas também a possibilidade de aglomerações em hotéis,

caravanas, entre outros”. E a definição do confronto entre duas equipes de São Paulo fará com que a próxima reunião trate “das especificidades da logística dos envolvidos”.

As medidas que serão tomadas não foram anuncia-

das, mas uma possibilidade é repetir o que foi feito na véspera do último Réveillon. Na ocasião, barreiras foram montadas nos acessos à cidade e elas impediram a entrada de vans, ônibus e micro-ônibus fretados.

COVID IMPIEDOSA

Olimpíada de Tóquio pode ser cancelada

Apesar da chegada das vacinas ao Japão, população não quer os Jogos

Os planos para os Jogos Olímpicos de Tóquio estão ficando mais incertos a cada dia. À medida que os casos de coronavírus aumentam em todo o Japão e em vários grandes países da Europa e das Américas, as autoridades de Tóquio e do Comitê Olímpico Internacional começaram a reconhecer que a realização de jogos seguros pode não ser possível, pondo em risco os sonhos de que as Olimpíadas poderiam servir como um celebração global do fim da pandemia.

O COI pode ser forçado a cancelar as Olimpíadas pela primeira vez desde a Segunda Guerra Mundial. Isso seria um grande golpe financeiro para a entidade e para o Japão, que gastou mais de U\$ 12 bilhões construindo estádios e melhorando sua infraestrutura para se preparar para os Jogos, e ou-

tros bilhões para atrasar o evento por um ano.

Durante semanas, autoridades japonesas e olímpicas insistiram que os Jogos seguiriam em frente e que não era possível adiar mais. Os organizadores têm tentado traçar planos para realizar os Jogos de uma maneira aceitável para o público japonês, anunciando uma série de medidas de segurança.

Mas as pesquisas mostram uma cautela crescente: quase 80% acreditam que os Jogos deveriam ser adiados ou cancelados. Em outubro, menos da metade dos entrevistados disse isso. O número subiu para 71% em dezembro. Ontem, Taro Kono, ministro da Reforma Administrativa do Japão, admitiu que os Jogos “poderiam ir para qualquer lado”.

AFP



COI pode ser obrigado a cancelar de vez a Olimpíada de Tóquio

em grandefase

e-mail: edilson.silva@odia.com.br

Edilson Silva



LUCAS MERCON



Fluminense foi massacrado pelo Corinthians, em São Paulo

RODADA NA PRESSÃO

Flamengo, Fluminense e Botafogo vêm de derrotas no Brasileiro, com peso enorme. O Rubro-Negro perdeu para o Ceará em casa e entrou em crise após notícias de que o elenco teria “panelas”. A semana foi de muita conversa e apoio a Ceni. Tirando Gabigol, que não atacou o técnico, mas está insatisfeito com o banco. Craque tem que jogar. E, na realidade do Fla, ele é craque. O rival é o desesperado Goiás, que tenta sair do Z-4, mas o Fla tem obrigação de dar resposta à sua torcida. Já o Fluminense levou 5 a 0 do Corinthians e teve até coletiva de Mário Bittencourt: confirmou que Marcão fica até o fim do Brasileirão e ainda acredita na vaga para a Libertadores. O Tricolor pega o fraco Sport. Mais um com obrigação de vencer. Quem não tem obrigação, mas precisa urgentemente é o Botafogo. Parada dura contra o Santos, na Vila. Dificilmente veremos um resultado positivo, mas... A esperança é a última que morre. O Vasco pega o lanterna Coritiba, em São Januário, e vem de grande vitória sobre o Alvinegro. A rodada é de pura pressão.

GOLEADA HISTÓRICA

Se, no sub-20, o Flamengo eliminou o Fluminense do Brasileiro, no sub-17 a situação foi bem diferente. Pelo jogo de ida das semifinais da Copa do Brasil da categoria, o Tricolor aplicou uma sonora goleada por 6 a 1. Isso mesmo: 6 a 1 para o time das Laranjeiras. E o jogo foi realizado na Gávea. Dizem que essa categoria do Flu promete revelar muitos craques em breve. E o Tricolor está precisando.

CARLOS BRAZIL FICA NO VASCO

O diretor executivo da base do Vasco, Carlos Brazil, acertou sua permanência no time de São Januário. Ele é um dos grandes responsáveis pela manutenção e crescimento da base forte de que o vascaíno tanto se orgulha. Inclusive, o Gigante da Colina venceu recentemente a Copa do Brasil e o Carioca sub-20. Além disso, a maior fonte de esperança dos profissionais está vindo da base. Mais uma medida importante para a gestão de Jorge Salgado.



POR MIM, VOCÊ NUNCA PARARIA

Neymar deu entrevista à revista inglesa “Gaffer” e disse: “Uma vez, cheguei ao ponto de perguntar para mim se deveria continuar jogando, já que as pessoas não gostam. Eu ia para casa com a cabeça quente e então lembrei de tudo que fiz para chegar até aqui”. Neymar é um maiores craques que já nasceram no Brasil. Entendo quem não gosta dele pessoalmente, mas nunca façam ele parar de jogar. O gênio deveria ser eterno. E Neymar é um deles.



Fluminense

Sport



Fluminense precisa vencer apenas seus jogos no Rio para garantir permanência no G-8

Tricolor, que tem vaga na Libertadores como meta, pega o Sport no Nilton Santos

LUCAS MERÇON / FLUMINENSE F.C.

Ainda tentando se refazer da vexatória goleada (5 a 0) sofrida para o Corinthians e se manter na luta por uma vaga na Libertadores, o Fluminense enfrenta o Sport, hoje, às 19h, no Nilton Santos, pela 30ª rodada do Campeonato Brasileiro. Atualmente em sétimo lugar, o Tricolor precisa ter 100% de aproveitamento em jogos no Rio de Janeiro para conseguir realizar tal objetivo.

Afinal, com Santos e Palmeiras na final da atual Libertadores e Grêmio e Palmeiras na final da Copa do Brasil, a probabilidade de um possível G-8 no Brasileiro é bastante alta. No momento, esses três clubes estão entre os oito primeiros da competição e se isso se mantiver até o fim, terminar o Brasileirão na oitava colocação será suficiente para garantir vaga na competição continental.

De acordo com os cálculos do matemático Tristão Garcia, para terminar em oitavo lugar, uma equipe precisa ter 50% de aproveitamento, ao fim do Brasileiro. Isso significa ter 57 pontos. No momento, o Fluminense tem 43 pontos, faltando apenas nove rodadas para o término da competição. Com isso, o Tricolor precisaria somar mais 14 pontos para alcançar a marca.

Dos nove jogos que faltam, cinco serão disputados no Rio de Janeiro, contra Sport, Botafogo, Goiás, Atlético-MG e Fortaleza. Caso consiga vencer todos esses jogos, o Fluminense chegaria ao 58 pontos, um a mais que a pontuação mágica sugerida pelo matemático.

Além desses jogos, o Fluminense ainda tem mais quatro confrontos como visitante no Brasileiro, contra Bahia, na Fonte Nova; Ceará, no Castelão; Santos, na Vila Belmiro, e Coritiba, no Couto Pereira.



Fred é esperança de gol para Flu exorcizar a goleada sofrida para o Corinthians

